



**Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Programa de Pós-Graduação de
Sociologia**

**Teorias Sociológicas Contemporâneas
(Mestrado – 394599)
(60hs/04 créditos)**

Quartas-Feiras, das 09 às 12 horas

Prof. Edson Farias.

Ementa

Em suas grandes linhas, a proposta desta disciplina reflete sobre as formações lógico-discursivas, os vocabulários conceituais e os conteúdos de diferentes teorias sociais enquadradas como contemporâneas. Nesse sentido, estuda relações entre esquemas teórico-metodológicos e distintas visões e linhagens que compõem o campo da sociologia e suas implicações com os suportes institucionais. O que se estende ao exame dos equacionamentos possíveis da epistemologia das ciências sociais diante dos debates sobre o ser (a ontologia) do objeto sociológico e suas repercussões nos modos de fazer dessa disciplina. Algo assim contempla a abordagem do nexos entre produção de modelos analíticos e interpretativos e temas à maneira de modernidade, pós-modernidade, globalização, pós-colonialismo e pós-nacional.

Recorte Temático neste Semestre

Em termos dos seus componentes gnosiológicos e da sua própria especificidade como processo de conhecimento e tipo de saber, a sociologia consiste em um discurso intelectual-científico orientado pela busca de regularidades empíricas. Neste escopo, a teorização corresponde à operação conceitual e interpretativa de apresentar e explicar tais regularidades. As possibilidades de recorte analítico se dar a partir da perspectiva que privilegia a busca das regularidades das condutas, algo manifesto no campo da teorização

sociológica pela existência e variada articulação entre categorias como ação, interação, estrutura, função e sistema.

Ao longo deste semestre, a proposta desta disciplina é examinar as condições institucionais e epistêmicas que contracenam seja com a inserção seja com a consagração deste quinteto categorial no repertório intelectual sociológico.

Esse exame terá por contrapartida a discussão em torno das repercussões tanto as articulações quanto as divisões estabelecidas entre tais categorias. Para isto, serão considerados os entrosamentos e repulsas entre autores, escolas e paradigmas que se consagraram como matrizes disciplinares da Sociologia.

Um capítulo à parte, diz respeito à verificação do quanto estão, em jogo nesses alinhamentos e oposições, as disputas travadas em torno da definição da ontologia do social.

Nesse sentido, o ponto de partida e eixo sobre o qual deslizará o conjunto das unidades de aplicação do conteúdo programático da disciplina, neste semestre, compreenderá as coagulações e enfrentamentos epistêmicos e institucionais que modulam a definição dos critérios que subjazem à designação de contemporâneo na teorização sociológica.

Unidades de Aplicação do Conteúdo Programático

Aula de abertura

Unidade Inaugural: O que é um contemporâneo?

Resumo – À luz da concepção de contemporâneo em Agamben, mas nos rastros de uma sociologia da ciência respaldada na teoria dos campos de Bourdieu, ao longo desta unidade, a proposta é circunstanciar alguns dos fatores que interagem na designação de autores/as, escolas e paradigmas como exemplos de contemporaneidade na teoria sociológica.

Referências bibliográficas:

Unidade I: Princípios de macro e microdinâmicas da teorização sociológica

Resumo – A consulta as coordenadas propostas Jonathan H. Turner, na definição das dimensões das macro e microdinâmicas na teorização sociológica, servirá ao propósito de situar o delineamento de categorias que se consagram instâncias analíticas na Sociologia em específicos contextos epistêmicos e institucionais.

Referências bibliográficas:

